



*Importância da Virtude da Ordem
na educação das crianças*

Eduardo Moura de Sousa Borges

As crianças e os jovens devem - e precisam - aprender comportamentos virtuosos dentro de casa, onde os pais precisam estar preparados e habilitados para a função nobre de educar os filhos para a vida real, ensinando-lhes as virtudes necessárias.

Estamos vivendo a era da informação, onde as crianças e jovens sabem muito sobre tecnologia, mas nada sabem sobre a vida, ou seja, elas não conseguem resolver ou lidar com os mais simples problemas como, por exemplo, superar uma frustração. Quando os pais sabem na teoria e, na prática, exercem as virtudes, a possibilidade de ajudar os filhos a terem comportamentos virtuosos é aumentada.

“Se a virtude pode ser ensinada, como creio, é mais pelo exemplo do que pelos livros”

Como muito bem assinala André Comte-Sponville:

Então, papais e mães, fica aí o ensinamento do autor citado acima, uma vez que nada é tão impactante para uma criança do que o exemplo dos pais.

Antes de mais nada, o que são virtudes?

Virtudes são comportamentos que aproximam o ser humano do bem. São Tomás de Aquino, que trabalhou muito bem as virtudes cardeais da prudência, justiça, fortaleza e temperança, nos ensina que as virtudes humanas são adquiridas por hábitos bons, realizados de forma contínua.

Portanto, caro leitor, as virtudes precisam ser ensinadas na praticidade do seu dia a dia. Pretendemos mostrar-lhe o caminho teórico para que, em um segundo momento, você as coloque em prática, através dos bons hábitos.



Ainda sobre o conceito de virtude:

André Comte-Sponville, filósofo francês, nos ensina que virtude é: “uma força que age, ou que pode agir. O desejo de um homem não é o de um cavalo, nem os desejos de um homem educado são os de um selvagem ou de um ignorante. ” SPONVILLE, pág. 7, 2020.

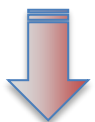
A virtude, dentre outras coisas, serve para distinguir um comportamento humano de um comportamento animal. Os animais são o que são por natureza; vivem por instintos durante toda a sua vida. Já os seres humanos, têm a possibilidade de viver uma vida condicionada aos comportamentos virtuosos.

Quero despertar os papais e mães para esse assunto tão importante, que deixou de ser objeto de reflexão há muito tempo. Uma educação que não é pautada no ensino das virtudes, é uma educação falha ou, pelo menos, negligente.

Para o seu melhor aproveitamento, trataremos nesta ocasião apenas a virtude da ordem que, em nosso entendimento, é de suma importância para que as crianças sejam inseridas no meio social, e desenvolvam responsabilidades. Nossa intenção é fazer uma série de textos menores sobre cada uma das virtudes necessárias na educação das crianças.

As crianças precisam de ordem em seu cotidiano dentro de casa. Quero que pense em algo agora: imagine que você acabou de chegar na casa de um amigo e percebe que todas as coisas estão fora do lugar. Instintivamente, imaginamos que a vida dessa pessoa também deve ser uma bagunça. Não é uma regra, mas faz muito sentido. Se a pessoa não consegue organizar o que é trivial e simples, imagine as coisas mais complexas da vida?

O caos e a desordem embaraçam as vistas e causam mal-estar. A ordenação acalma a mente e é bonito de se ver. Olhe para a sua vida! Se o seu dia a dia está desordenado, sem organização de sua agenda, possivelmente você não exerce, na prática, a virtude da ordem diante das coisas mais simples. Então, comece o dia arrumando a sua cama e deixe o seu filho perceber sua conduta.



Ensinar a virtude da ordem para os pequenos significa ensiná-los a ordenar a própria vida. As virtudes, de uma forma geral, quando trabalhadas em casa, constituem uma forma de criar laços familiares que jamais se dissiparão com o tempo. Bennett nos alerta no livro das virtudes:

“As crianças também precisam de amor, organização e, como não nascem distinguindo entre certo e errado, precisam de um lugar onde comecem a desenvolver um senso de moral. A transmissão das virtudes é uma importante razão de ser de um lar e a atenção às virtudes é um forte laço de união da família.” (BENNETT, pg. 17, 2021)

Portanto, o autor acima nos mostra, com muita propriedade que o comportamento virtuoso é bom em si mesmo, além de nos proporcionar a possibilidade de fortalecer, ainda mais, os laços familiares com os filhos.

Posso citar como exemplo pessoal: todos os dias, quando exijo que o meu filho Luiz Eduardo, de 5 anos, arrume a própria cama, o faço através de brincadeiras, e, é claro, com a ajuda do papai ou da mamãe. Todo o aprendizado fica mais gostoso e atraente para as crianças, quando usamos as brincadeiras para ensinar virtudes.

Lembrando que o cumprimento da virtude da ordem, dentro de casa, não pode ser condicionada a um prêmio, seja ele material ou não, uma vez que as virtudes precisam ser percebidas pelos pequenos como um comportamento saudável em si mesmo e, não, algo que deva ser feito na expectativa de uma premiação futura.

Aristóteles nos ensina que o ser humano que pratica um comportamento virtuoso deve saber o que ele faz, escolhendo livremente praticar tal ação. Sendo assim, quando uma criança é impulsionada, não existe a virtude, uma vez que ela foi tentada por uma premiação após o seu ato. Os pequenos só vão entender o valor de suas próprias ações, depois de alguns longos anos praticando.

O meu filho ainda precisa ser lembrado para fazer o trivial, mas já aconteceu uma tremenda evolução, uma vez que ele não reclama mais.



Como você pode ensinar a virtude da ordem prática?

Quando falamos de virtude da ordem, podemos pensar na ordem material e na ordem temporal. Já dei algumas pistas diante de tudo que já foi exposto até agora e, por uma questão lógica, a virtude da ordem material é a mais simples de ser colocada em prática dentro de sua casa, porém, essa virtude é muito pouco exigida dos filhos.

Os pais da modernidade, cada vez mais, têm menos tempo e querem suprir a falta da presença, [fazendo tudo que as crianças desejam](#) e, muitas vezes, deixam de colocar alguma responsabilidade dentro de casa para que a criança massifique a virtude da ordem.

Quais são as [obrigações de seus filhos na prática?](#) Se você faz tudo para ele, inclusive arrumar a cama ou organizar os brinquedos espalhados pela casa, você está muito longe de ensinar, na prática, a virtude da ordem para o seu filho. Portanto, condicione o seu filho a arrumar e colocar em ordem tudo que ele bagunçar. Sujou? lavou! Levantou? arrume a cama.

Por outro lado, temos a virtude da ordem temporal. As crianças clamam por organização do tempo, mesmo reclamando às vezes. Elas ficam ansiosas quando não existe uma agenda. Estabeleça o momento das refeições sem distrações tecnológicas, o momento da leitura, o momento de ir para a cama.

Claro que algumas crianças são mais resistentes em obedecer, mas [os pais precisam ensinar os filhos ainda nos primeiros anos de vida](#). Cada coisa tem um momento certo na vida real, para que nós possamos organizar o nosso dia a dia. Com as coisas materiais e temporais organizadas, temos uma maior possibilidade de atingir nossa excelência de vida.

No início, pode ser mais trabalhoso para os pais colocarem as crianças no eixo, mas quando o bom hábito for estabelecido, parabéns, você pode festejar. Neste caso, foram criadas conexões cerebrais de organização, mesmo que a criança tenha uma tendência a ser desorganizada, a organização material e temporal vai prevalecer.



Por isso a importância de um [ambiente saudável e organizado no seio familiar](#) facilita uma educação pautada nas virtudes. Quando a criança aprende a organizar o básico, as outras áreas da vida também serão afetadas positivamente. A organização da própria vida em uma agenda, por exemplo. Essa virtude facilita nosso dia a dia, uma vez que nos ajuda a não perder nosso precioso tempo.

Não foi fácil tratar de um tema tão denso e importante nesse breve texto. Minha intenção era apenas chamar-lhes a atenção para a grandeza e importância desse assunto na educação das crianças. Uma educação sem a observação das virtudes é uma educação deficiente. Pense nisso.

Referências

BAZUCHI, Kathia Regina Vieira. As virtudes cardeais em Tomás de Aquino. 2011.

SPONVILLE, André-Comte. Pequeno tratado das grandes virtudes. Trad. de, 1995.

DE AQUINO, Tomás; MENDOZA, Celina Ana Lértora. Comentario a la Ética a Nicómaco de Aristóteles. Eunsa, 2001.

BENNETT, William. O livro das virtudes para crianças. Nova Fronteira, 2021.

BENNETT, William J. O livro das virtudes II: O compasso moral. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.



Eduardo Moura de Sousa Borges, pai do Luiz Eduardo e da Alice, casado com Rose Borges, 39 anos, servidor público, ex-professor universitário, formado em Direito pela PUC-GO - Pós-graduado em Docência Universitária, Direito Penal e Processo Penal, Especialista em Neuropsicopedagogia. Palestrante e autor do livro **INFÂNCIA NO MUNDO VIRTUAL**

